**A lei, a tradição e a Salvação**

**Pe. Volmar Scaravelli, c.s.**

Tradição é o que recebemos dos nossos antepassados, conservamos e passamos aos que vêm depois de nós para que sejam como nós, tenham os mesmos valores. Ela tem aspectos positivos e negativos. O positivo é que na maioria das vezes transmite bons costumes, e o aspecto negativo é que às vezes  damos tanto  valor às tradições que as tornamos absolutas. No mundo globalizado em que hoje vivemos  as tradições correm o perigo de se perderem. Daí que nascem grupos fechados e às vezes fundamentalistas com o intuito de conservar as tradições.

Na primeira leitura deste domingo Moisés deixa um testamento espiritual ao povo e lhe entrega os mandamentos e muitos preceitos. Se o povo os observasse teria sucesso. Era o caminho para a felicidade. Depois de explicar o conteudo, Moisés pede para que não tirem e nem acrescentem nada a esses ensinamentos. De Moisés a Jesus passaram-se 1.200 anos. E muitos desses ensinamentos tornaram-se tradições, de pai para filhos, e  infelizmente, tornaram-se valores absolutos. Os fariseus acreditavam que para salvar-se bastava observar essas tradições ao pé da letra.

Jesus  quer  enfocar o que é importante e essencial na vida do ser humano. Jesus e seus discípulos no evangelho de hoje parecem querer provocar os fariseus comendo sem antes  lavar-se as mãos. Os líderes reclamam, e Jesus aproveita para ensinar que não observar o cuidado dos talheres, das panelas, dos utensílios e não lavar-se as mãos  ante de comer no máximo é falta de higiene mas o que mancha a vida humana são as más intenções, a imoralidade,   o roubo, o assassinato, o adultério, a ambição desmedida, o fraude, a inveja, a calúnia, o orgulho e a falta de juizo. Parece que Jesus coloca a falta de juizo no final da lista porque todos os pecados conduzem a ele. Falta de juizo significa a falta de capacidade de perceber o que é essencial para a nossa vida. Dante Allighieri na Divina Comedia escreve que as almas no inferno perderam o juizo e não conseguem ver as verdades nas coisas.

Os fariseus eram muito religiosos e observantes de todos esses preceitos e tradições e se julgavam mais perfeitos que os outros,  mas eles tinham também todas essas impurezas que Jesus menciona e disso eles não se importavam.

As leis e tradições podem indicar o caminho a percorrer mas não podem ser  um fim absoluto. Na nova religião de Jesus não basta apenas a observancia externa das leis e tradições. O culto que se pede aos cristãos não se resume em fórmulas mas na entrega de si mesmo a Deus para viver a justiça, não difamar o próximo, socorrer os pobres e necessitados. São Tiago na segunda leitura fala claro: “ A religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é assitir os órfãos e as viúvas e não deixar-se contaminar pelo mundo”.  Isto é, não comprometer-se com a estrutura injusta e corrupta do mundo.

O general argentino Rafael Videla, para citar um exemplo,  participava da Missa e comungava diariamente  e era responsável pelo genocídio de milhares de pessoas, a maioria inocente. “Este povo me honra com os lábios mas o seu coração está longe de mim”.

Mais que as práticas exteriores e formais Deus olha o interior das pessoas.  Deus olha o nosso coração.  A Deus não podemos enganar nunca com aparencias e nem com ritos. “Quero misericórdia e não sacrifícios”.

Por outro lado nós não conhecemos o interior das pessoas; nós  facilmente julgamos pelas aparencias. Mas o ladrão pode andar de terno e gravata e transitar os corredores do senado e sentar-se nos primeiros bancos dos templos e até mesmo dar conferências de moralidade. E   quando julgamos as pessoas  podemos nos enganar a nós mesmo porque só Deus conhece o  interior de cada um de nós.  “ Esse não está casado na igreja e vai comungar”. E que sabes tu da vida dele, da sua história, quanto conheces tu do seu coração para estar julgando?

Deus sim, nos conhece por dentro e por fora, sabe quando deitamos e quando nos levantamos. É bom a gente não arriscar nunca  em tirar a primeira pedra para que não caia sobre a nossa cabeça.

Querido irmão, irmã! Não olhe mais o teu passado. A Deus não lhe interessa.Pecadrtem passado,... Ele olha o teu coração hoje.  Como está? Quanto amor, quanta vontade e decisão ele tem de ser um coração mais semelhante ao de Jesus, manso, humilde, cheio de ternura, livre e em paz!